

# Um novo tempo

NATHALIA BARBOZA

*São Paulo precisa agilizar seus licenciamentos para não travar o desenvolvimento, mas em 2012 demorava 709 dias, em média, para licenciar um grande empreendimento. Isto fez a nova gestão da Prefeitura decidir criar a Secretaria Municipal de Licenciamentos (SEL), oficializada pela Lei 15.764, de 27/5/2013. Em entrevista exclusiva a **Notícias da Construção**, a titular da pasta, Paula Maria Motta Lara, explica como a SEL vai se organizar e quais são as metas do seu trabalho.*

## O que motivou a criação da SEL?

O tempo médio de aprovação de projetos em São Paulo é assustador. Não é bom para empresários, sociedade e Prefeitura. A Sehab ficou muito grande, quase inadministrável. Era muita coisa para uma secretaria só. Muitos técnicos concentravam-se no Aprov enquanto outros setores foram esvaziados. Mesmo assim, o departamento tem hoje 5 mil processos de licenciamento em estoque e uma pressão política e social enorme. Por isto o prefeito Fernando Haddad decidiu concentrar o licenciamento, que até agora era uma das atribuições da Sehab, numa secretaria com esta competência exclusiva. Com o apoio do prefeito, consolidaremos um novo modelo de gestão urbana, reorganizando o fluxo mais racional, ágil e transparente de processos para liberação de alvarás. Também implantaremos padrões de qualidade e de controle, melhorias nas condições de trabalho dos servidores e confiabilidade nas atividades de licenciamento.

## A SEL já começou a operar?

Temos como prazo de implantação o dia 11 de julho. A SEL fica responsável pelos licenciamentos de obras e de atividades (locais

de reunião com mais de 500 pessoas) e com fiscalização de segurança das edificações, trabalho hoje também descentralizado nas Subprefeituras. Perdemos 45 dias porque temos de mudar o layout e a telefonia, exonerar e renomear funcionários, alterar o sistema e até a folha de ponto dos servidores. Será um grande trabalho administrativo, físico e de informática. Só pudemos iniciá-lo a partir da promulgação da Lei que criou a SEL.

## Como ela vai funcionar?

O estoque de processos, incluindo os de regularização, na Sehab soma quase 25 mil. Encontramos funcionários absolutamente desmotivados, usuários sem confiança na secretaria e nossa imagem muito diferente da que o Aprov teve a vida inteira. Daí porque decidimos mudar nomes. Não se ouvirá mais falar de Aprov, Contru, Case. Faremos o reequilíbrio das responsabilidades dos servidores e da carga de trabalho. Para isso, criamos uma porta de entrada única para cada tipo de processo. Serão 5 Coordenadorias, cada uma responsável pelo licenciamento total do empreendimento. A Coordenadoria Resid (de Edificações de Uso Residencial) tratará do uso habitacional; a Servin (de Edificação de Serviços e Uso Institucional) analisará empreendimentos como clínicas, escritórios, depósitos, escolas e hospitais; a Comin (de Edificação de Uso Comercial e Industrial) é para grande empreendimentos como shoppings e indústrias; a Parhis (de Parcelamento do Solo e Habitação de Interesse Social), específica para casos de HIS e de parcelamento do solo, que hoje acontecem basicamente em função deste tipo de projeto;



Paula Motta Lara assumiu a Secretaria de Licenciamentos com a missão de remodelar e agilizar o sistema de aprovação e resgatar o prestígio dos servidores públicos da área

e a Segur (de Atividade Especial e Segurança de Uso) cuidará dos usos especiais ou incômodos, como questões de meio ambiente, perigo de uso (postos de gasolina, depósito de inflamáveis e antenas de telefonia) e do que era atribuído ao Contru. Uma supervisão fará o trabalho administrativo, de pessoal e documentação. Enquanto não temos os processos informatizados, contaremos com a famosa “loja 11”.

#### Quais as dificuldades?

Gostaria que os empresários entendessem o momento que estamos vivendo. Há muito tempo São Paulo não tinha um prefeito interessado no desenvolvimento urbano, econômico e imobiliário. Este é um fator determinante para o nosso futuro. Mas pegamos a Sehab numa situação difícil. Tocar este projeto de uma secretaria nova e dar conta do que encontramos aqui não será uma tarefa fácil, nem curta. Os responsáveis pelos processos eletrônicos parados estão sendo comunicados de que terão de mudar para o papel. Na nova apresentação e para os novos casos estabelecemos um prazo de 30 dias para análise. O Case (Departamento de Cadastro Setorial), que cuida do cadastro de logradouros e edificações, está sendo transformado numa supervisão (Info –Supervisão Geral de Informação) e terá de informatizar sua mapoteca e o licenciamento.

#### Até agora não foi fácil...

Foi vendida a ideia de que havia um sistema eletrônico que acabava com os problemas. Na verdade, não tem como desenvolver em meses um sistema que atenda a este volume de processos fechando a porteira para o papel. Foi precipitado. Deviam testar, fazer experiências com diversas complexidades de projeto. Na minha opinião, montou-se um sistema de controle anticorrupção muito fechado, com mais de 800 itens passíveis de Comunique-se. O servidor tinha de seguir uma lógica e pronto. Entendendo que o sistema demoraria um tempo para funcionar de fato, decidiu-se suspender a obrigatoriedade da via eletrônica e abrir para o papel. Não dava para parar o mercado.

#### Quais são suas metas?

Com um estoque de 25 mil processos, não é possível pensar em grandes metas para este ano. Mais de 10% dos 5 mil processos do Aprov já estão há mais de um ano parados, porque não há mecanismos de controle. Uma das metas é chegar ao final de 2013 sem processos não analisados e diminuir pelo menos em 10% o tempo médio para os novos. Vamos estabelecer prazos para cada um dos tipos e tamanhos dos empreendimentos e restabelecer, mais à frente, a priorização dos projetos que entrarem com tudo direitinho, como fizemos na gestão Marta Suplicy (2001-2004), com o Aprov Expresso. ●

Solução criativa e inovadora aliada à sustentabilidade.

**Lã de PET®**  
**ISOSOFT®**  
termoacústicos sustentáveis

Auto EXTINGUÍVEL  
CONFORME NBR 13131-2  
CLASSIFICAÇÃO A1  
SUSTENTÁVEL

Mais um revolucionário produto

**Trisoft**  
Conforto Sustentável  
DESDE 1961

(11) 4143-7900  
www.trisoft.com.br